



LUTOS NÃO RECONHECIDOS NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

TAILA CAROLINA DENARDI; GIOVANA VIEIRA LEMOS MONTEBLANCO

Introdução: O luto é um fenômeno universal, complexo e vivenciado de forma singular, de acordo com os significados individuais atribuídos às perdas, que estabelecem um rompimento com o mundo interno presumido. A compreensão do luto e sua aceitação no meio social baseia-se nos aprendizados culturais que o indivíduo faz frente aos contextos em que está inserido. Desta forma, algumas formas de sofrimento não são validadas, dificultando a expressão segura de sentimentos associados às perdas: esses são os lutos não reconhecidos. **Objetivo:** Verificar, na literatura científica brasileira, a existência de estudos sobre lutos não reconhecidos no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa de literatura com busca pelos indexadores “luto” e “hospital” na base de dados *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. Foram selecionados artigos publicados no Brasil, entre 2005 e 2025, e realizou-se análise quanto aos tipos de luto abordados em cada texto. **Resultados:** Foram identificadas 32 publicações, sendo elas 28 artigos, três relatos de caso e um artigo de revisão. As maiores distribuições de publicações (17) ocorreram entre 2020 e 2025. Já no intervalo de tempo entre 2005 à 2019, foram constatadas 15 publicações. Quanto aos tipos de luto, identificaram-se as seguintes temáticas e o número de estudos relacionados: parental (2), profissional (8), antecipatório (4), familiar (5), não relacionados à morte (3), gestacional (2), perinatal (3), materno (2) e traumático (3). Dentre as categorias temáticas, três abordam lutos não reconhecidos (profissional, perinatal e não relacionados à morte), com ênfase nas produções sobre a percepção dos profissionais sobre o luto. Ainda, constatou-se uma crescente em estudos que abordam lutos no contexto hospitalar entre os anos de 2020 e 2025. Entretanto, os estudos relacionados à perdas não relacionadas à morte ainda são escassos e constituem-se como lacunas na produção científica frente ao tema, evidenciando-se a importância de ampliar o conhecimento no assunto. **Conclusão:** No ambiente hospitalar, vários são os atores atravessados pelas vivências do luto e diversas são as suas formas de elaboração. A falta de visibilidade desses lutos pode afetar o bem-estar de profissionais e pacientes, comprometendo o cuidado e reconhecê-los é essencial para a promoção de um cuidado mais humanizado.

Palavras-chave: **LUTO; HOSPITAL; SAÚDE MENTAL**